

Somente por meio da confiança vocês tomarão posse da terra.  
Deuteronômio 1:1–2:1

Quando você conhece alguém — um potencial amigo ou um potencial cônjuge — você o conhece no presente. Digamos que você tenha 30 anos e a outra pessoa também. Imagine que você construa uma amizade com essa pessoa, converse sobre seus interesses em comum e goste da companhia um do outro. E, eventualmente, se quiser conhecê-la melhor, você começa a fazer perguntas sobre o passado dela. Ela tem 30 anos agora, mas já passou por muita coisa. Onde ela cresceu? Como era a família dela? Como era a vida quando era mais jovem? Como ela vivia no passado? Conhecer o passado dela é importante para entender melhor quem ela é agora.

Jesus Cristo é a nossa vida. Ele é o nosso tudo. Você quer conhecê-Lo mais? Você precisa saber como Ele se revelou no Antigo Testamento.

E se sua esposa começasse a lhe contar sobre a infância dela e você dissesse: “Não tenho tempo para ouvir sobre o seu passado. Vamos viver o presente.” Você estaria se fechando para a possibilidade de conhecê-la de verdade.

É por isso que estamos estudando Deuteronômio. Este livro é antigo. Mas Deus não muda, e Ele se revelou no passado para que possamos conhecê-Lo melhor agora.

Vamos começar com uma introdução. E depois abordaremos a mensagem do primeiro capítulo.

### **Introdução ao livro**

O livro de Deuteronômio é uma série de sermões proferidos por Moisés na margem leste do rio Jordão, após o povo de Israel ter sido libertado do Egito. Eles vagaram pelo deserto durante 40 anos. Estão prestes a atravessar o rio Jordão e entrar na Terra Prometida.

### Versículos 1–5

<sup>1</sup>Estas são as palavras que Moisés falou a todo o Israel além do Jordão, no deserto, na Arabá, em frente a Sufe, entre Parã e Tofel, Labão, Hazerote e Dizaabe.<sup>2</sup>São onze dias de viagem de Horebe até Cades-Barneia, passando pelo Monte Seir.<sup>3</sup>No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou ao povo de Israel conforme tudo o que o SENHOR Ihe havia ordenado.<sup>4</sup>depois de ter derrotado Seom, rei dos amorreus, que vivia em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que vivia em Astarote e em Edrei.<sup>5</sup>Além do Jordão, na terra de Moabe, Moisés se propôs a explicar essa lei...

Deuteronômio é uma série de sermões de Moisés explicando a lei que Deus deu no Monte Sinai.

Você já ouviu falar dos Dez Mandamentos? Essa é a aliança que Deus fez com o povo no Monte Sinai (Horebe). Uma aliança é uma relação formal. Moisés vai nos mostrar que a essência do relacionamento que Deus deseja é o amor (Deuteronômio 6:4-5). Se Israel amar a Deus, ouvir a Sua lei, temê-Lo e obedecer (4:10; 6:1-2; 31:11-13), receberá a bênção de Deus e uma longa vida na terra. Mas se recusar, será amaldiçoado. Ao final deste livro, você verá que Moisés sabia que esse povo seria amaldiçoado.

Este livro será a constituição do povo de Israel desde o momento em que entrarem na terra até a vinda de Jesus. Eis o que acontecerá com eles sob a égide deste livro:

A lei é boa (Romanos 7 nos diz). Mas, como a maioria do povo de Israel não tinha um coração renovado que confiasse em Deus, a lei trouxe maldição sobre eles. Então, o Deus de Israel entrou em Israel como um homem — Jesus — e Ele cumpriu a lei. Ele pagou pelos nossos pecados morrendo e nos trouxe para uma Nova Aliança — uma nova maneira de nos relacionarmos com Deus.

Não estamos mais sob a lei da Antiga Aliança. Mesmo assim, aprendemos com ela quem é Deus, quem somos nós e como pode ser uma vida de amor.

Ao que parece, Jesus amava este livro. No Novo Testamento, Ele o cita mais do que qualquer outro livro.

Ao longo deste livro, você precisará, por vezes, refletir bastante. Nem sempre será fácil, mas valerá a pena. Não será uma leitura entediante. Neste livro, vislumbraremos novos horizontes sobre como amar uns aos outros, novas perspectivas da glória de Cristo e seremos chamados a uma adoração mais profunda e gratificante. Isso é Escritura Cristã. Romanos 15:4 diz que “tudo o que foi escrito no passado foi escrito para o futuro”.*nosso*instrução.”

Vamos começar pelo capítulo 1.

Moisés queria que os israelitas conquistassem a terra de Canaã. E assim, ele inicia seu sermão lembrando ao povo por que eles ainda não haviam conquistado aquela terra: porque não confiavam em Deus.

Eis a ideia principal do nosso texto: Deus é digno de confiança, mas as pessoas não confiam nele; e é por isso que ainda não entraram na Terra Prometida.

Eis como vamos analisar Deuteronômio 1:

- Deus é digno de confiança.
- As pessoas estão desconfiadas.
- Em jogo: A Terra Prometida

**Deus é digno de confiança.**

No versículo 6, Moisés começa a relatar o que aconteceu ao povo depois que receberam os Dez Mandamentos e deixaram o Monte Sinai:

Versículos 6–8

<sup>6</sup>“O SENHOR nosso Deus nos disse em Horebe: ‘Vocês já ficaram tempo suficiente nesta montanha.<sup>7</sup>Vire-se e siga em frente, e vá para a região montanhosa dos amorreus e para todos os seus vizinhos na Arabá, na região montanhosa, na planície, no Neguebe e junto ao litoral, à terra dos cananeus e ao Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates.<sup>8</sup>Vejam, esta terra está diante de vocês. Entrem e tomem posse da terra que o Senhor prometeu sob juramento a seus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, para dá-los a eles e aos seus descendentes depois deles.

Deus jurou a Abraão, Isaque e Jacó que sua família um dia possuiria a terra de Canaã. Essas promessas foram feitas no livro de Gênesis, centenas de anos antes. Em Gênesis 15, Deus faz três promessas a Abraão:

1. A família de Abraão possuirá a terra de Canaã.
2. Sua família se tornará uma nação — tão numerosa quanto as estrelas no céu (embora naquela época
3. Antes que a família de Abraão possua a terra de Canaã, eles serão escravizados em outro país e, em seguida, libertados.

A terceira promessa se cumpriu. Essa é a razão pela qual o povo está no deserto. Eles foram libertados da escravidão.

Agora observe os versículos 9 a 11.

<sup>9</sup>“Naquela ocasião, eu disse a vocês: ‘Não sou capaz de suportá-los sozinho.<sup>10</sup>O SENHOR, teu Deus, te multiplicou; e eis que hoje és tão numeroso como as estrelas do céu.<sup>11</sup>Que o SENHOR, o Deus de seus pais, os multiplique por mil e os abençoe, como prometeu!’”

Moisés nomeou juízes sobre o povo para ajudá-los a liderá-los porque Deus cumpriu suas promessas a Abraão, não apenas de libertar o povo, mas também de torná-lo tão numeroso quanto as estrelas do céu. Resta apenas uma promessa.

O povo deve ter confiança de que Deus cumprirá Sua promessa de lhes dar a terra? Claro que sim! Ele cumpre Suas promessas.

Essa é uma das razões pelas quais é tão importante que você conheça as promessas que Deus lhe fez na Bíblia. Porque Ele sempre as cumpre.

Sabemos que Deus é verdadeiro. Hebreus 6:18 nos diz: “É impossível que Deus minta”. Por quê? Será que Deus quer mentir, mas algo o impede? Não. A razão pela qual é impossível para Deus mentir é porque Ele é fiel e verdadeiro. Ele é um Deus fiel. Ele ama fazer compromissos — isso deveria surpreendê-lo. Ele não precisa fazer compromissos. Quando Deus se compromete com Suas promessas e com Seu povo, ninguém O obriga. Ele tem tudo o que precisa em

Si mesmo. Ele se compromete conosco por pura bondade e graça. E então Ele cumpre Seus compromissos. Ele nunca mente. Ele nunca deixa de cumprir Sua promessa.

Se você ler os Salmos, verá repetidamente que Deus ama ser conhecido por Sua fidelidade.

Você está estressado com sua situação no trabalho? Preocupado com mísseis, cadeias de suprimentos, educação dos seus filhos ou com seus estudos? Deus será fiel a você. Ele o pastoreará com bondade e misericórdia todos os dias da sua vida (Salmo 23). Por quê? Porque Ele prometeu. Ele fará com que todas as coisas cooperem para o seu bem (Romanos 8:28). Por quê? Porque Ele é fiel. Ele completará a obra da fé que começou em você (Filipenses 1:6). Por quê? Porque Ele prometeu. Ele o levantará e o levará para estar com Ele (João 6:40), porque Ele é fiel — digno da nossa confiança.

Moisés quer que o povo veja que Deus cumpriu Suas promessas. E isso significa que Ele continuará a cumpri-las, porque Ele é fiel.

**Mas As pessoas no deserto desconfiavam umas das outras.** E a raiz da rebelião deles era a descrença.

Nos versículos 22 a 25, Moisés relembra como enviou doze homens à terra de Canaã como espiões. Eles viram que aquela terra era um paraíso; mas também

viram o povo daquela terra — o povo que deveriam conquistar — e quão poderosos eles pareciam ser.

Veja os versículos 26 a 28.

<sup>26</sup>“Contudo, vocês não quiseram subir, mas se rebelaram contra a ordem do Senhor, o seu Deus.<sup>27</sup>E vocês murmuraram em suas tendas, dizendo: ‘Porque o SENHOR nos odiou, ele nos tirou da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus, para nos destruir.<sup>28</sup>Para onde estamos subindo? Nossos irmãos nos comoveram profundamente, dizendo: “Os povos são maiores e mais altos do que nós. As cidades são grandes e fortificadas até o céu. Além disso, vimos lá os filhos dos anaquins.”

O povo de Canaã é maior que os israelitas, suas cidades são grandes e seus muros são fortes. O povo tem medo. E assim, murmuram contra Deus e se recusam a obedecê-Lo — eles se rebelam.

Qual foi o resultado? Versículos 34–35

<sup>34</sup>“E o Senhor ouviu as tuas palavras e indignou-se, e jurou:<sup>35</sup>Nenhum desses homens desta geração perversa verá a boa terra que jurei dar aos seus pais.’

Com exceção de Calebe e Josué, toda aquela geração morrerá no deserto. É por isso que uma jornada de 11 dias leva 40 anos. Eles desobedeceram. Seus filhos entrarão na terra de Canaã, mas morrerão sem entrar na Terra Prometida.

Eles desobedeceram porque deram ouvidos ao medo em vez de ouvirem a Deus. O medo não combatido é mortal. Observe que essas pessoas listam os motivos pelos quais têm medo no versículo 28.

Todos nós sentimos medo. Isso não é pecado. Mas o que você faz quando sente medo é crucial.

Vejam o que Moisés tenta fazer pelo povo no versículo 29.

<sup>29</sup>Então eu lhes disse: ‘Não tenham medo nem temam eles.<sup>30</sup>O SENHOR, teu Deus, que vai adiante de ti, lutará por ti, assim como fez no Egito, diante dos teus olhos.<sup>31</sup>e no deserto, onde vocês viram como o SENHOR, o seu Deus, os carregou, como um pai carrega o seu filho, por todo o caminho que vocês percorreram até chegarem a este lugar.<sup>32</sup>Contudo, apesar dessa palavra, vocês não creram no SENHOR, seu Deus.<sup>33</sup>que foram antes de vocês no caminho para lhes procurar um lugar para armar suas tendas, no fogo à noite e na nuvem durante o dia, para lhes mostrar o caminho que deviam seguir.

Ele lhes diz: “Pensem no que vocês viram no Egito. Maravilhas! Deus fez cair a Sua mão sobre o Egito em pragas por você! Você caminhou por um mar, dividido por Deus por você! Ele te alimentou com maná no deserto e te guiou com uma coluna de fogo e nuvem — Ele te carregou como um Pai carrega Seu Filho.”

Cuidado para não ficar remoendo seus medos. É isso que os israelitas fazem. Eles acumulam seus medos, mas se recusam a acumular também o caráter e as promessas de Deus. Se você deixar seus medos se acumularem na sua mente, sem acumular as promessas de Deus e a fidelidade que Ele lhe demonstrou no passado, você murmurará contra Ele.

Moisés resume o problema deles no versículo 32.

<sup>32</sup>Contudo, apesar dessa palavra, vocês não creram no SENHOR, seu Deus.

Eles viram o que Deus havia feito. Experimentaram o poder de Deus. Mas não confiaram a Ele o futuro — e assim, apesar de suas experiências, estavam perdidos.

O povo se rebela novamente nos versículos 42 a 45. Deus lhes diz que, por causa da desobediência, não entrarão na terra prometida, e então eles pegam suas armas e decidem lutar contra os cananeus. Deus lhes diz: “É tarde demais. Não façam isso. Vocês não podem fazer isso sem mim.” Mas eles vão mesmo assim.

## Versículo 42

<sup>42</sup>E o SENHOR me disse: 'Diga-lhes: Não subam nem lutem, pois eu não estou no meio de vocês, para que não sejam derrotados pelos seus inimigos.'<sup>43</sup>Então eu falei com vocês, e vocês não quiseram me ouvir; antes, rebelaram-se contra a ordem do Senhor e, presunçosamente, subiram à região montanhosa.<sup>44</sup>Então os amorreus que viviam naquela região montanhosa saíram contra vocês e os perseguiram como abelhas, e os derrotaram em Seir até Hormá.<sup>45</sup>E você voltou e chorou perante o Senhor, mas o Senhor não ouviu a sua voz, nem lhe deu ouvidos.

Primeiro, o povo se rebela e se recusa a entrar na terra porque seus medos são maiores que Deus. Aqui, eles se rebelam porque pensam que são maiores que Deus (como se não precisassem da ajuda de Deus). Ambos são atos de incredulidade.

Deus é o Grande. Ele tem todas as coisas em Suas mãos. Nada é grande demais para Ele. Confie Nele. É isso que Ele quer. Na raiz da rebeldia daquele povo estava a incredulidade. Eles não confiaram Nele e, por isso, não entraram na Terra Prometida.

Vamos terminar falando sobre **A Terra Prometida**.

Ao chegar ao Novo Testamento, observe como Paulo fala sobre a Terra Prometida.

Romanos 4:13

<sup>13</sup>Pois a promessa feita a Abraão e à sua descendência de que ele seria herdeiro do mundo não veio por meio da lei, mas por meio da justiça que vem da fé.

Paulo diz que Abraão e seus descendentes receberam a promessa do “mundo”. Hebreus 11:16 nos diz que Abraão ansiava por algo mais do que Canaã. Ele ansiava por uma cidade “celestial”.

Os Apóstolos entenderam que a terra de Canaã apontava para a herança que você e eu receberemos em um Novo Céu e uma Nova Terra.

A terra prometida no Antigo Testamento sempre teve como objetivo se cumprir, não simplesmente na terra da Palestina, mas em algo muito maior — um Novo Céu e uma Nova Terra onde Jesus é a nossa glória e nós participamos da Sua glória.

Essa é a sua herança. E você deve pensar nisso todos os dias. Você não deve ficar pensando: "Como posso construir um lar no deserto desta vida?". Em vez disso, pense: "Estou vivendo para o dia em que estarei com Jesus na glória".

E agora, seu objetivo deve ser extirpar toda a incredulidade do seu coração, acumular tesouros nos Novos Céus e na Nova Terra e glorificar a Jesus ajudando o máximo de pessoas possível a chegar lá.

O que era verdade para os israelitas em nossa passagem é verdade para nós. Entramos na Terra Prometida — não em Canaã (Palestina ou o Israel moderno), mas no Céu — pela fé. Jesus morreu pelos seus pecados e ressuscitou, vencendo a morte; Ele cumprirá todas as Suas promessas a você; e há vida esperando por você na presença de Deus. Como ela se torna sua? Se você crer.

O Seminário Teológico do Golfo ofereceu um curso sobre Deuteronômio que fiz no início deste ano, ministrado pelo Dr. Adam Brown. Ele destacou algo importante para a nossa turma nos versículos 22 a 25. O povo de Israel não tinha visto a Terra Prometida. Apenas doze homens foram escolhidos para ir até lá. Eles testemunharam a presença da terra e seus frutos, e contaram ao povo. Mas aquela geração não acreditou que Deus pudesse levá-los à Terra Prometida, e por isso não entraram.

Jesus é o primeiro a ressuscitar imortal dentre os mortos. Ele é o primeiro da nova criação. Ele é a fonte e o primogênito da nossa Terra Prometida. Você sabe quantas testemunhas Ele designou? Doze. Temos a palavra delas. Você não verá a terra antes de entrar. Mas entrará se crer.

Se você confiar em Jesus Cristo, Deus o levará até lá. Sua culpa foi perdoada por meio da morte de Jesus em seu favor. Confie Nele. Toda a força que você precisar para lutar contra os inimigos da sua alma, Ele lhe dará. Confie Nele. E quando chegar a hora de você morrer, confie Nele. Ele é capaz, Ele é fiel, Ele o levará para casa.